



PARA SER SINCERO

Lembro-me de quando nos conhecemos, e é incrível como, mesmo agora, sou fascinada pelas mesmas coisas que me fascinaram no primeiro encontro. O jeito de falar, que me acalmaria mesmo se eu estivesse no meio de uma tempestade, que esbanja convicção e gentileza ao mesmo tempo... A voz mais doce que já ouvi, como eu nunca havia encontrado antes.

Inteligência e sutileza, irreverência e aqueles profundos olhos, que sempre decifram os meus, num só segundo, entorpecendo-me e fazendo-me sentir nua, como se todos os meus segredos tivessem sido descobertos, e enchendo-me de dúvidas, as mesmas de sempre.

O abraço que conforta e aquece, feito sob medida. Braços que envolvem como se isso pudesse me proteger do mundo... E talvez possam. Afastam-me das angústias rotineiras com um suspiro, desfazendo o peso do meu próprio mundo em minhas costas.

A voz sonolenta que me faz esquecer as horas que passam. Horas intermináveis em que brincava com meu cabelo ou acariciava meu rosto e envolvia-me nas músicas que hoje me trazem as lembranças. Ouço a sua risada descontraída, de quando achava graça nas minhas ironias sem fim.

Os seus cabelos perfumados, embaraçados com os meus, o contraste entre o claro e o escuro; quatro olhos azuis que se entendiam tão bem, mesmo nos momentos mais críticos... Meu oposto e minha semelhança reproduzidos em uma só pessoa, sempre sorrindo e dizendo-me o que eu queria ouvir só com uma troca de olhares, fazendo-me pensar que eu poderia ser importante para alguém, mesmo não acreditando.

Leticia Tomazoni Gottardo
1º ano do Médio / Balneário Camboriú
2007